

# Avaliação do atendimento emergencial em estádios de futebol brasileiros sob a ótica da acessibilidade e da segurança: estudo de casos



Mestrando: Douglas de Castro Brombilla  
Orientador: Prof. Dr. João Carlos Souza

**ESTRUTURA DO TRABALHO**

**1- Justificativa**

1.1 Eventos importantes.....	4
1.2 Acidentes ocorridos.....	
1.3 Perguntas de pesquisa.....	

**2- Objetivos**

2.1 Objetivo geral.....	2
2.2 Objetivos específicos.....	

**3- Revisão Bibliográfica**

3.1 História dos estádios.....	6
3.2 Conceitos de Acessibilidade espacial.....	
3.3 Segurança – Equipamentos e situações de emergência.....	
3.4 Comportamento humano em situações de emergência.....	
3.5 Normas.....	

**4- Metodologia**

4.1 Quadro metodológico.....	3
4.2 Estudo de caso.....	
4.2.1 Visita exploratória.....	
4.2.2 Entrevista focalizada.....	

<b>5- Resultados esperados.....</b>	
-------------------------------------	--

<b>6- Cronograma.....</b>	4
<b>7- Referências.....</b>	

EVENTOS IMPORTANTES

ACIDENTES

PERGUNTAS DE PESQUISA

Considerando que nos próximos anos o Brasil irá sediar diversos eventos esportivos de grande porte, destacando Copa das Confederações de Futebol de 2013, a Copa do Mundo de 2014, as Olimpíadas e Paraolimpíadas de 2016 e a Copa América de 2019, existe a necessidade de preparar os espaços para o atendimento de um público diversificado de expectadores e atletas.



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4

EVENTOS IMPORTANTES

ACIDENTES

PERGUNTAS DE PESQUISA

A importância do estudo justifica-se a partir dos grandes desastres ocorridos em estádios de futebol com causas diversas como brigas, incêndios, quedas de estrutura, atentados terroristas e catástrofes naturais.



Figura 5

15/12/1961 – Circo em Niterói  
– 372 Mortos na hora e um  
total de 500 mortos.



Figura 6

24/05/1964 – Estádio Nacional do  
Peru – 328 mortos



Figura 7

29/05/1985 – Estádio de  
Heysel – 38 mortos

EVENTOS IMPORTANTES

ACIDENTES

PERGUNTAS DE PESQUISA

De acordo com reportagem da revista Mundo Estranho (Editora Abril, 2012) sobre as dez maiores tragédias em estádios de futebol percebe-se que o maior número de mortes acontece por esmagamento de pessoas (pisoteadas) em momentos de tumultos.



Figura 8

16/10/1996 – Estádio Mateo Flores  
– 83 mortos e 200 feridos



Figura 9

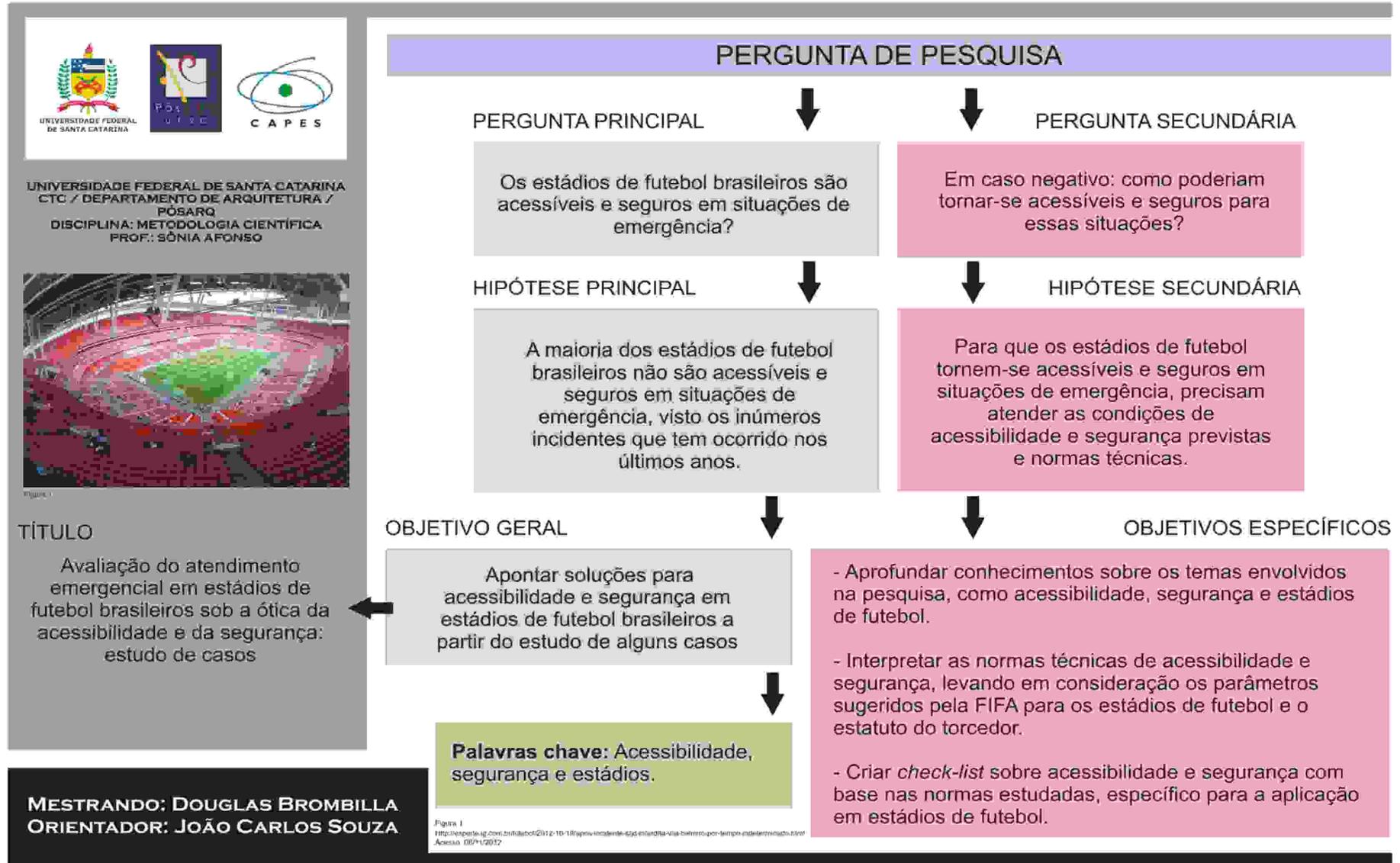
30/12/2000 – Estádio São Januário –  
150 feridos



Figura 10

17/10/2012 – Vila Belmiro  
- Brasil

## TEMA: ACESSIBILIDADE E SEGURANÇA EM ESTÁDIOS DE FUTEBOL



OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

TEMA

Acessibilidade e segurança em estádios de futebol



TÍTULO

Avaliação do atendimento emergencial em estádios de futebol brasileiros sob a ótica da acessibilidade e da segurança: estudo de casos



OBJETIVO GERAL

Apontar soluções para acessibilidade e segurança em estádios de futebol brasileiros a partir do estudo de alguns casos

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aprofundar conhecimentos sobre os temas envolvidos na pesquisa, como acessibilidade, segurança e estádios de futebol;
- Interpretar as normas técnicas de acessibilidade e segurança em relação aos estádios de futebol, levando em consideração os parâmetros sugeridos pela FIFA e o estatuto do torcedor;
- Avaliar as condições de acessibilidade e segurança dos estádios de futebol brasileiros a partir do estudo de alguns casos;
- Discutir com técnicos especializados em projetos de estádios de futebol e torcedores propostas de intervenções que garantam condições de acessibilidade e segurança em estádios de futebol brasileiros.

## HISTÓRIA

De acordo com Miguel Jorge Arruda (2009), “os campos, no início do séc.XX tinham um caráter funcional, com o intuito de apenas acrescentar infra-estrutura básica para a assistência junto aos campos de futebol”.

Os estádios do início do século eram fundamentalmente práticos, sem preocupação de inserção urbana, visto ser apenas uma adição ao campo de jogo. A localização periférica dos estádios se dava em função da proximidade com fábricas e estações de comboio, o que facilitava o acesso da classe operária, majoritária na popularidade do futebol (ARRUDA, 2009).

ACESSIBILIDADE

SEGURANÇA

COMPORTAMENTO

NORMAS

A concepção de espaços acessíveis na arquitetura é determinada pela livre utilização dos espaços por todos os seus usuários de forma independente.

Dischinger, Bins Ely e Piardi (2009) definem que “acessibilidade espacial significa bem mais do que poder atingir um lugar desejado. É também necessário que o local permita ao usuário compreender sua função, sua organização e relações espaciais, assim como participar das atividades que ali ocorrem”. As autoras afirmam que essas ações devem ser executadas com segurança, conforto e independência.

#### Componentes de acessibilidade:



Orientação



Deslocamento



Comunicação



Uso



Figura 11

ACESSIBILIDADE

SEGURANÇA

COMPORTAMENTO

NORMAS

## Proteção ativa

“[...] os sistemas de proteção ativa são complementares aos de proteção passiva, e somente entram em ação quando da ocorrência de incêndio, dependendo para isso de acionamento manual ou automático.” (SILVA, 2010)



Figura 12



Figura 13



Figura 14

## Proteção Passiva

Segundo Silva (2010), a proteção passiva é o conjunto de medidas de proteção contra incêndio incorporadas à construção do edifício e que devem, portanto, serem previstas e projetadas pelo arquiteto, prevendo o seu desempenho ao fogo independente de qualquer ação externa.



Figura 15



Figura 16

```
ERROR: undefined
OFFENDING COMMAND: F'~
STACK:
```